

O FAROL EM VOZ

Crédito francês em alerta, petróleo tomba, Sporting cresce

2 min 35 · [subscriver](#)

MANCHETE



FINANCIAL TIMES

Vanguard avisa: crédito francês está a degradar-se

A gestora diz que a guerra do Irão agravou as contas públicas de Paris, numa altura em que os custos de financiamento já sobem em toda a Europa.

A Vanguard, uma das maiores gestoras de activos do mundo, avisou que a qualidade de crédito da França está a degradar-se, à medida que os custos de financiamento do país sobem, segundo o Financial Times. O aviso surge numa altura em que Paris se prepara para uma batalha orçamental que já se anuncia difícil, com o défice público sob escrutínio dos mercados e das agências de rating.

A gestora aponta a guerra no Irão como um factor que agravou a pressão fiscal sobre o Estado francês, ao alimentar custos energéticos mais altos e maior incerteza nos mercados de dívida soberana europeia. O efeito não se limita à França: o próprio FT questiona, num artigo separado, se o mundo está de facto 'a afogar-se em dívida', concluindo que, apesar de não haver um colapso iminente, a margem de manobra dos grandes Estados está a encolher.

Para quem investe em dívida pública europeia a partir de Madrid ou Lisboa, o sinal é directo: se a França, segunda maior economia da zona euro, vê o seu crédito questionado, os spreads da dívida periférica, incluindo a portu-

guesa e a espanhola, tendem a mover-se em simultâneo, mesmo que os fundamentais de Portugal e Espanha sejam distintos dos franceses. O mercado de obrigações reage a narrativas de contágio antes de reagir a números concretos de cada país.

A subida dos custos de financiamento chega também num contexto de pressão energética mais ampla: a Reuters e o Guardian já registam aumentos previstos nas facturas de electricidade em vários mercados europeus, ligados à mesma guerra no Irão, o que reforça a ideia de que os choques geopolíticos e os choques fiscais estão hoje interligados.

O que ainda não se sabe é se o aviso da Vanguard vai traduzir-se numa descida efectiva de rating por parte das agências, nem qual será a resposta do governo francês na próxima ronda orçamental. Também não está claro até que ponto a pressão sobre Paris vai contaminar as taxas de juro de referência para Portugal e Espanha nas próximas semanas, ou se os mercados vão conseguir distinguir entre riscos fiscais distintos dentro da zona euro.



S&P 500	STOXX 600	DAX	NIKKEI 225
▼ -0.17%	▼ -0.09%	▲ +0.10%	▲ +2.15%
TESOURO EUA 10 A	EUR/USD	BRENT	OURO
▲ +0.29%	▼ -0.17%	▼ -6.39%	▲ +0.82%

COTAÇÕES DIFERIDAS

FUTEBOL

LIGA PORTUGAL — CLASSIFICAÇÃO À 7.ª JORNADA

#	CLUBE	J	V	E	D	GM	GS	DG	P
1	 Porto	7	7	0	0	18	3	+15	21
2	 Benfica	7	5	1	1	22	7	+15	16
3	 Sporting	7	4	3	0	17	8	+9	15
4	 Santa Clara	7	4	3	0	11	4	+7	15
5	 Arouca	7	3	2	2	10	7	+3	11

Traço à esquerda: lugar de prova europeia. Fonte: ESPN.



RECORD

Sporting ultrapassa 200 mil sócios e busca reforço

Clube confirma máximo histórico de associados no mesmo dia em que aponta a um extremo com margem de progressão para o plantel principal.

O Sporting anunciou esta terça-feira que ultrapassou os 200 mil sócios, um máximo histórico no número de associados do clube, segundo o zerozero.

No plano desportivo, o Record avança que o Sporting voltou a olhar para o mercado de extremos, à procura de um jogador com margem de progressão. O reforço pode chegar já em janeiro ou apenas no final da época, altura em que Geny Catamo ou outro elemento dessa posição, associado a Derry, poderá sair, de acordo com o mesmo jornal.

A equipa feminina do Sporting prepara esta quarta-feira a segunda mão da segunda pré-eliminatória da UEFA Women's Europa Cup, diante do Brondby IF, em Alcochete. As leoas perderam por 4-1 na Dinamarca e precisam de uma exibição de nível elevado para manter viva a eliminatória, segundo o zerozero. O treinador Rui Borges foi presença surpresa nos minutos iniciais do treino de preparação da equipa feminina, de acordo com o Record.

Na Liga Portugal, o FC Porto lidera a tabela à sétima jornada com 21 pontos, sem perder um único jogo. O Benfica segue em segundo, com 16, e o Sporting ocupa o terceiro lugar com 15 pontos, empatado com o Santa Clara. No Dragão, o Record destaca Borja Sainz como o suplente mais rentável do campeonato, com três golos, uma produção já superior à da época passada por esta altura, quando era titular sob Vítor Bruno.

Fora dos relvados nacionais, a seleção portuguesa mantém-se no centro da atenção. O presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Pedro Proença, antecipou a viagem para se juntar à equipa na Suécia, num momento em que cresce a polémica em torno da situação de Cristiano Ronaldo, que não foi utilizado no jogo com a Noruega e não treinou esta terça-feira, segundo o Público e o zerozero.

Fontes: zerozero, Record, zerozero, Record, Record, Público Desporto, zerozero

F1 & TÊNIS



FORMULA 1

F1 leva GP do Bahrein para Sepang, na Malásia

O circuito malaio recebe a ronda 16 pela primeira vez em nove anos, com Antonelli e Russell a disputar o título e Verstappen à espreita

A Fórmula 1 chega este fim de semana a Sepang, na Malásia, para disputar o Grande Prémio do Bahrein, ronda 16 da temporada de 2026. O circuito volta ao calendário pela primeira vez em nove anos, depois de o traçado original ter ficado indisponível, e a Formula1.com descreve o regresso como um 'bilhete dourado' para os pilotos, dada a exigência técnica da pista.

O campeonato aproxima-se do desfecho como um duelo a duas vozes dentro da própria Mercedes: Kimi Antonelli e George Russell lideram a corrida ao título com oito rondas por disputar, segundo a Sky Sports. Max Verstappen mantém-se na perseguição depois de ter sido superado por Russell no Azerbaijão por apenas 0,196 segundos, uma das margens mais apertadas da história recente da F1, de acordo com a Formula1.com.

Na frente desportiva, a Ferrari reiterou publicamente 'confiança total' em Frédéric Vasseur como director de equipa, depois de comentários de Christian Horner terem alimentado especulação sobre o cargo, avança a Sky Sports. A escuderia italiana sublinhou que já fez as suas escolhas quanto à liderança.

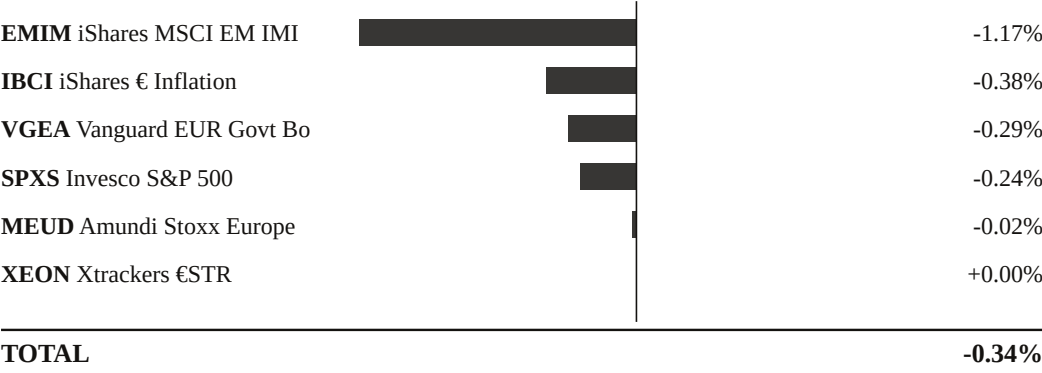
Fernando Alonso pôs fim às dúvidas sobre o seu futuro ao confirmar a extensão do contrato com a Aston Martin até 2027, encerrando meses de especulação em torno da sua permanência na F1, segundo a Motorsport.com. Lance Stroll também renovou, mantendo inalterada a dupla de pilotos da equipa.

A Racing Bulls e a Red Bull tiveram de reorganizar as suas alinhagens depois de Isack Hadjar ter fracturado um osso do pulso durante um treino no período de pausa de Verão, o que o obrigou a falhar o Grande Prémio da Holanda, em Zandvoort, relata a Motorsport.com.

Fontes: Formula1.com, Formula1.com, Formula1.com, Sky Sports F1, Sky Sports F1, Motorsport.com, Motorsport.com

MERCADOS & ECONOMIA

SESSÃO (%)



O FAROL · MOVIMENTO DA SESSÃO

Petróleo tomba 6% e ofusca surpresa industrial chinesa

A queda do brent contrasta com a subida das yields norte-americanas, um sinal de que o mercado lê o dia por lentes diferentes conforme o activo

O brent recuou 6,39%, a maior descida do dia entre os principais activos, num momento em que Washington avançou com a proibição de importações canadianas, agravando uma disputa comercial que já tocava quase mil milhões de dólares de um total de 880 mil milhões de dólares em trocas bilaterais, segundo o The Guardian. Menos crude mais barato tende a aliviar a pressão sobre os preços no consumidor, mas o movimento também lê como um sinal de procura mais fraca, coerente com o receio de que o comércio global esteja a travar.

A China surpreendeu pelo lado positivo: a actividade industrial regressou ao crescimento em Setembro, em linha com a previsão mediana da Bloomberg, segundo o Jornal de Negócios. Ainda assim, o EMIM da carteira caiu 1,17%, a maior perda do dia entre as posições do leitor, sinal de que o tom geral de aversão ao risco, alimentado pela escalada entre Washington e Otava, pesou mais do que o dado industrial isolado.

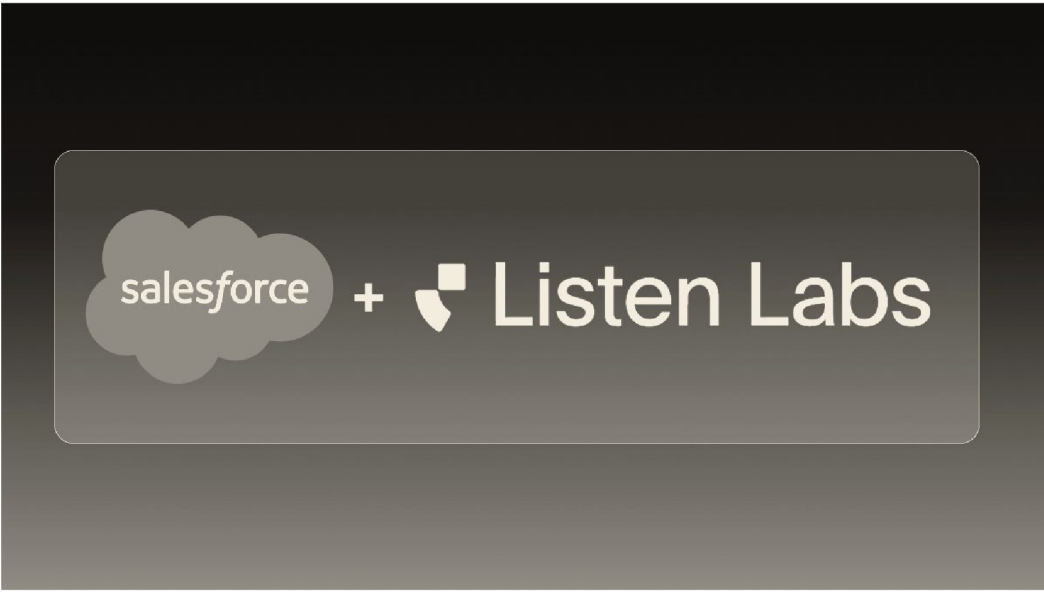
A yield do Tesouro norte-americano a 10 anos subiu 0,29%, um movimento que normalmente acompanha expectativas de inflação mais persistente ou de mais emissão de dívida, não uma queda do petróleo. Com os EUA a divulgarem hoje novos dados de inflação, segundo o calendário citado pelo Jornal de Negócios, o mercado obrigacionista parece já posicionado para uma leitura que não valida o alívio visto nas matérias-primas. Yields mais altas penalizam directamente obrigações de duração longa, como as que compõem o VGEA da carteira.

O ouro subiu 0,82%, um comportamento típico de cobertura quando a tensão comercial se sobrepõe aos sinais macro mistos. O BCE, entretanto, reviu as suas linhas de implementação da política monetária numa revisão regular, sem alterar o tom de fundo sobre taxas.

A carteira fechou o dia a recuar 0,34%, puxada sobretudo pelo EMIM e, em menor grau, pelo SPXS e pelo VGEA. O sleeve mais subponderado continua a ser o VGEA, 10,3 pontos percentuais abaixo do peso-alvo de 28%. Com as yields a subir e a duração a penalizar precisamente essa posição, o desvio face ao plano amplia-se em vez de corrigir, reforçando o caso para que o próximo aporte siga a regra de rebalanceamento e vá parar ali.

Fontes: [The Guardian](#), [Jornal de Negócios](#), [Jornal de Negócios](#), [BCE](#)

TECNOLOGIA



SALESFORCE

Salesforce compra Listen Labs para automatizar pesquisa de clientes

A aquisição chega no mesmo dia em que a OpenAI baixa o preço dos seus modelos e a Google entra num consórcio para padronizar dados para agentes de IA

A Salesforce assinou um acordo definitivo para comprar a Listen Labs, uma plataforma de investigação de clientes construída sobre agentes de IA, segundo comunicado da própria empresa. Os agentes da Listen Labs desenham estudos, conduzem entrevistas em profundidade e sintetizam os resultados, automatizando o ciclo completo de pesquisa qualitativa que hoje passa por equipas humanas.

A empresa descreve-se como a número um em CRM com IA e insere a compra na expansão do Agentforce para lá da automação de processos internos, entrando agora no terreno da investigação de mercado. O comunicado não detalha valor da transacção nem calendário de integração técnica com o Data Cloud.

A OpenAI lançou o GPT-6.1 Sol, um modelo que promete inteligência próxima do Astra para tarefas de programação, uso de computador e trabalho profissional, a um quinto do preço por token de input e output do Astra padrão. É a peça mais concreta de uma recapitulação de mais de 20 anúncios feitos no DevDay 2026, que incluiu também actualizações ao Codex e a ferramentas de segurança para programadores.

Em paralelo, a OpenAI está a construir dentro do ChatGPT uma alternativa ao modelo de loja de aplicações, transformando o assistente num ponto de descoberta e execução de software tanto para utilizadores humanos como para agentes, segundo o TechCrunch.

Na camada de dados, a Google confirmou que está a aderir ao Apache Ossie, o grupo industrial que junta também a Snowflake e a Nvidia e que procura simplificar o acesso de ferramentas de IA a dados armazenados em aplicações e bases de dados empresariais, segundo porta-voz citado pelo The Information.

A Nvidia lançou uma plataforma de segurança para agentes de IA, a Open Agent Safety Platform, mas a OpenAI não figura entre os apoiantes públicos da iniciativa. De acordo com o TechCrunch, a empresa colabora com a Nvidia de forma privada.

Do lado do financiamento, a OpenAI negocia uma ronda de 30 mil milhões de dólares a uma avaliação de 1,4 biliões, segundo o TechCrunch, naquela que seria a última angariação antes de uma estreia em bolsa já adiada para 2027.

Fontes: [Salesforce](#), [OpenAI](#), [OpenAI](#), [TechCrunch](#), [The Information](#), [TechCrunch](#), [TechCrunch](#)

PORTUGAL & ESPANHA

EL PAÍS

Governo espanhol adia decreto da habitação em meio a protestos

A publicação da norma sobre renovação automática de arrendamentos passa para quinta-feira, mesma semana em que o Congresso debate o pacote da habitação sem apoios garantidos

O executivo de Pedro Sánchez decidiu adiar para quinta-feira a publicação no Boletín Oficial del Estado da primeira norma sobre habitação, que prevê a renovação automática de contratos de arrendamento. A medida chega ao Congresso dos Deputados sem maioria assegurada, segundo o El País.

Podemos e Junts avisaram o governo para 'olhar para o marcador', numa referência à aritmética parlamentar que pode inviabilizar o decreto. O executivo assume o debate como uma aposta arriscada, mas que considera inevitável na fase final da legislatura.

Em paralelo, mantém-se em Madrid uma acampada em Sol organizada por movimentos que reivindicam medidas mais duras contra a especulação imobiliária. A ministra responsável pela pasta da habitação foi ouvida esta semana no Congresso sobre o mesmo dossier.

O caso surge num contexto em que profissionais de emergência em Espanha questionam publicamente a sua participação em despejos, alegando serem 'instrumentalizados' para legitimar o processo, segundo relatos recolhidos pelo El País.

Fontes: El País, El País, El País

EUROPA & EUA

THE GUARDIAN

Burnham pondera reaproximação do Reino Unido à UE

O primeiro-ministro diz que o Brexit "fez mais mal do que bem" e promete uma avaliação das opções antes da próxima cimeira Reino Unido-UE.

Andy Burnham afirmou que o Labour "pode ir até ao fim" na revisão da relação do Reino Unido com a União Europeia, dez anos após o referendo que ditou a saída do bloco, segundo o Politico Europe.

De acordo com o Guardian, o primeiro-ministro classificou o Brexit como uma decisão que "fez mais mal do que bem" e anunciou uma avaliação alargada das opções disponíveis, a apresentar antes da próxima cimeira entre Londres e Bruxelas.

O jornal britânico nota que essa avaliação abre, em teoria, a porta a um eventual referendo sobre o regresso à UE, ainda que Burnham não tenha comprometido o governo com esse cenário.

O anúncio surge num momento em que o debate sobre o custo económico da saída do bloco europeu volta a ganhar espaço na política britânica, sem que existam, para já, prazos ou compromissos formais definidos.

Fontes: Politico Europe, The Guardian



O U R O

Salesforce

A gigante do CRM que decidiu que perguntar aos clientes o que querem também pode ser feito por robôs.

Assinou acordo definitivo para comprar a Listen Labs, cujos agentes de IA desenharam, conduzem e sintetizam entrevistas de pesquisa, segundo comunicado da empresa.

Automatizar a escuta do cliente é irónico, mas eficiente: menos reuniões, mais dados. Falta dizer quanto custou, mas isso é problema dos accionistas.



P R A T A

OpenAI

A criadora do ChatGPT que agora vende inteligência a peso, com desconto de fim de estação.

Lançou o GPT-6.1 Sol, com desempenho próximo do Astra em programação, a um quinto do preço por token de input e output.

Baixar preços numa corrida de IA é bom para quem paga a factura; para quem vende hardware caro, é um aviso escrito em letras grandes.



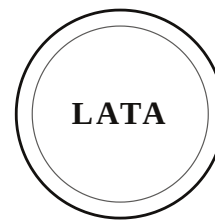
B R O N Z E

Frédéric Vasseur

O director que a Ferrari jura defender sempre que os resultados sugerem o contrário.

A Ferrari reiterou publicamente 'confiança total' em Frédéric Vasseur como director de equipa, segundo a Formula1.com.

Voto de confiança em Fórmula 1 costuma ser prenúncio de despedimento. Vasseur devia arrumar a secretária, só por precaução.



L A T A

Assembleia da República

O parlamento que confunde fiscalização com hobby colectivo e já perdeu a conta às comissões que abre.

Há duas comissões de inquérito activas e outras duas em constituição; se os calendários coincidirem, repete-se o máximo histórico de 1985, segundo o Público.

Quatro CPI em simultâneo não é fiscalização, é psicodrama institucional. Portugal descobre, mais uma vez, que perguntar é mais fácil do que governar.